

O Estado de S. Paulo

2/4/1985

Legislação do trabalho rural será revista

BRASÍLIA

AGÊNCIA ESTADO

O Ministério da Agricultura inicia, a partir de hoje, um completo levantamento dos problemas existentes na área rural quanto aos seus aspectos sociais. Para estudar os problemas dos bóias-frias, das parcerias agrícolas entre empregado e empregador e a questão da enorme migração rural, será formada, hoje, em uma reunião à tarde no Ministério da Agricultura, uma comissão técnica com a participação do ex-ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Mozart Victor Russomano, que é o representante do Brasil na Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Esta comissão, que provavelmente será coordenada pelo ex-ministro Russomano, vai rever todas as leis trabalhistas na área da agricultura, especialmente quanto à contratação de bóias-frias e à formação de parceria agrícola. Para isto, segundo o consultor jurídico do Ministério da Agricultura, Antonio César Pereira Viana, futuro integrante da comissão técnica, será realizado um detalhado exame das atuais dificuldades, principalmente em relação aos bóias-frias. Estão sendo previstos encontros e discussões com as entidades ligadas ao setor para, a partir daí, sugerirem as modificações nas legislações.

Depois que a comissão técnica do Ministério da Agricultura delinear as modificações, ela manterá contato com o Ministério do Trabalho pois é atribuição daquele ministério a regulamentação de matéria trabalhista.

O consultor jurídico, Antonio Viana, disse que as medidas a serem estudadas e eventualmente adotadas não poderão ser implementadas a curto prazo em virtude de sua complexidade, já que será feito todo o esforço para que as modificações sejam abrangentes, e sobretudo respeitadas. Ele citou como exemplo de desrespeito à legislação o caso da parceria agrícola que está previsto no Estatuto da Terra, mas que, na maioria das vezes, não é obedecido pelo patrão.